ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

ENCONTROS VIRTUAIS ENTRE DISCENTES: PARTICIPAÇÃO CRÍTICA EM FORMAÇÃO

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

HERMELINO; Lívia Maria Martins Hermelino [1], CALIXTO; Iago Oliveira Calixto [2], NOGUEIRA; Marcella Miragaia Nogueira [3], SILVA; Sílvia Cesário Brito da [4], BARRETO; Letícia Cardoso Barreto [5], SALGADO; Mara Salgado [6]

RESUMO

Rodas de Conversa - 9. Psicologia Social Crítica, Movimentos sociais e Práticas de Resistências. Este trabalho apresenta resultados parciais dos encontros virtuais promovidos pelo Grupo de Pesquisa e Extensão Práticas Interseccionais e Participativas – PIPA, vinculado ao curso de Psicologia da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Unidade Divinópolis. O objetivo dos encontros virtuais é estabelecer um espaço para diálogos interseccionais, em formato de rodas de conversas, entre discentes de diferentes áreas de formação universitária e ou do ensino médio. O foco de tal proposta está na mobilização discente para a produção e divulgação de práticas e conhecimentos interseccionais e críticos das desigualdades sociais. Os aspectos teóricos-metodológicos fundamentam-se na perspectiva da Psicologia social Crítica e nas teorias feministas interseccionais. Entende-se que a Psicologia Social Crítica assume tanto a possibilidade de diferentes articulações teóricas e metodológicas quanto o necessário compromisso ético e político com a transformação social, a redução das desigualdades e a democratização das relações sociais. A participação é central à produção de diferentes práticas no âmbito da investigação científica, da produção teórica e da intervenção junto à comunidade acadêmica e não acadêmica. A opção por uma perspectiva interseccional demanda ferramentas interdisciplinares que fomentem a ampliação dos debates acerca das possibilidades de movimentos coletivos de resistência à manutenção das opressões dos gêneros, classes, raças e das pessoas com deficiências e necessidades específicas. Os procedimentos metodológicos contam com intervenções consideradas de ordem qualitativas por suas estratégias dialógicas, construídas com a participação dos sujeitos envolvidos em todas as etapas do processo de trabalho. Os encontros virtuais são abertos ao público em geral, em plataforma gratuita e mediadas pelos discentes integrantes do Grupo PIPA, com a supervisão das professoras coordenadoras. Cada roda de conversa conta com a participação de pelo menos quatro projetos de extensão e/ou pesquisas que privilegiam o debate do conhecimento produzido a partir das diferentes formas de atuação de discentes de universidades públicas brasileiras empenhados em contribuir e reivindicar políticas e ações coletivas voltadas ao enfrentamento das condições de desigualdades sociais. Os encontros têm apresentado significativo número de inscritos de todo país, com participação do público durante a transmissão via *YouTube* e, após a postagem do vídeo no canal do PIPA, o número de visualizações e a análise dos relatórios do canal também

[1] Aluna do curso de graduação em Psicologia da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis, liviamm100@hotmail.com
[2] Aluno do curso de graduação em Psicologia da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis, iago13oliver@hotmail.com
[3] Aluna do curso de graduação em Psicologia da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis, marcellamiragaiaa@gmail.com
[4] Aluna do curso de graduação em Psicologia da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis, silviapsiuemg@gmail.com
[5] Professora na Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis, leticiacardosobarreto@gmail.com
[6] Professora na Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis, mara.salgado@uemg.br

indicam possibilidades de ampliação da interação com comunidades acadêmicas interdisciplinares e público não acadêmico. Além disso, ressalta-se que, neste momento, o uso das mídias e tecnologias digitais para a promoção de encontros virtuais contribui com as indicações da Organização Mundial da Saúde sobre a necessidade do distanciamento físico, como forma preferencial de prevenção da pandemia da COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Social Crítica, encontros virtuais, interseccionalidade

[1] Aluna do curso de graduação em Psicologia da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis, liviamm100@hotmail.com
[2] Aluno do curso de graduação em Psicologia da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis, iago13oliver@hotmail.com
[3] Aluna do curso de graduação em Psicologia da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis, marcellamiragaiaa@gmail.com
[4] Aluna do curso de graduação em Psicologia da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis, silviapsiuemg@gmail.com
[5] Professora na Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis, leticiacardosobarreto@gmail.com
[6] Professora na Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis, mara.salgado@uemg.br